

IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE NA UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE: FOCANDO NOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ONU

Lissandra Lopes Coelho Rocha ¹
Adriana de Oliveira Leite Coelho ²
Viviane Carvalho Fernandes ³
Bianca Gaigher Uzais ⁴
Hernani Ciro Santana ⁵

Meio ambiente: saúde e educação

Resumo

A Universidade Vale do Rio Doce, comprometida com as questões socioambientais das comunidades de Governador Valadares e seu entorno, intensificou suas ações para alinhá-las aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Este estudo destaca as atividades desenvolvidas durante a Semana do Meio Ambiente, que abrangem ensino, pesquisa e extensão. Entre as atividades, destacam-se oficinas temáticas, mesas redondas e mostras de projetos ambientais. Os eventos envolveram diversos cursos e profissionais, abordando temas como educação de qualidade, cidades sustentáveis, racismo ambiental e resiliência climática. As atividades foram projetadas para promover a sustentabilidade e a educação ambiental, contribuindo para a conscientização e formação dos estudantes e da comunidade. Além disso, foram discutidas sugestões futuras para expandir o impacto das iniciativas da universidade, como a ampliação de parcerias comunitárias, a implementação de tecnologias sustentáveis no campus e o desenvolvimento de programas educacionais contínuos sobre questões ambientais.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Educação ambiental; Objetivos de desenvolvimento sustentável; Semana do meio ambiente; Universidade comunitária.

¹ Prof. Dra. Universidade Vale do Rio Doce - Mestrado Gestão Integrada do Território, lissandra.rocha@univale.br

² Prof. Dra. Universidade Vale do Rio Doce - Mestrado Gestão Integrada do Território, adriana.coelho@univale.br

³ Prof. Ms. Universidade Vale do Rio Doce - Pedagogia, viviane.fernandes@univale.br

⁴ Graduanda na Universidade Vale do Rio Doce - Ciências Biomédicas, bianca.uzais@univale.br

⁵ Prof. Dr. Universidade Vale do Rio Doce - Engenharia Civil e Ambiental, hernani.santana@univale.br

INTRODUÇÃO

A Universidade Vale do Rio Doce (Univale) é uma universidade comunitária com um histórico de dedicação às questões socioambientais que afetam a cidade de Governador Valadares e regiões adjacentes. A Univale sempre buscou atuar como um agente transformador na comunidade, promovendo o desenvolvimento sustentável e a conscientização ambiental através de suas ações e projetos. Em 2024, intensificou suas ações para se alinhar aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Esse alinhamento é realizado por meio de atividades integradas nos três pilares fundamentais da universidade: ensino, pesquisa e extensão.

Entre as estratégias adotadas pela Univale para promover os ODS, destacam-se a implementação de programas educativos que abordam questões ambientais de forma integrada e interdisciplinar, a realização de pesquisas aplicadas que buscam soluções inovadoras para problemas locais e globais, e o desenvolvimento de projetos de extensão que envolvem diretamente a comunidade. Essas ações são planejadas e executadas com a participação ativa de estudantes, professores e membros da comunidade, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo e de troca de conhecimentos.

Durante a Semana do Meio Ambiente, a Univale organizou uma série de atividades que exemplificam seu compromisso com a sustentabilidade e a educação ambiental. Estas atividades incluíram oficinas temáticas, mesas redondas e mostras de projetos ambientais, envolvendo diversos cursos e profissionais. As oficinas abordaram temas como topografia e construção civil sustentável, educação ambiental, racismo ambiental e resiliência climática, sempre buscando promover a conscientização e a formação de cidadãos críticos e engajados com as questões ambientais.

Um dos principais focos das atividades foi a educação de qualidade (ODS 4). A Univale acredita que uma educação de qualidade é fundamental para capacitar as futuras gerações a enfrentar os desafios ambientais e sociais. Para isso, a universidade tem desenvolvido metodologias de ensino que incentivam o pensamento crítico e a solução de problemas de forma criativa e inovadora. As oficinas temáticas oferecidas durante a Semana do Meio Ambiente são um exemplo disso, proporcionando aos alunos uma oportunidade de aprender na prática e de aplicar seus conhecimentos em contextos reais.

A promoção de cidades e comunidades sustentáveis (ODS 11) também foi um destaque nas atividades da Semana do Meio Ambiente. A Univale entende que a construção de cidades sustentáveis é um desafio complexo que requer a colaboração de diferentes áreas do conhecimento. Por isso, a universidade tem incentivado a participação de cursos como Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo e Agronomia em projetos que busquem soluções para questões urbanas e ambientais. As oficinas sobre construção civil sustentável e iluminação natural são exemplos de como a Univale está trabalhando para promover práticas sustentáveis no ambiente construído.

O racismo ambiental é outro tema crítico abordado nas atividades da Semana do Meio Ambiente. A Univale reconhece que as populações mais vulneráveis são frequentemente as mais afetadas pelos problemas ambientais. Para promover a justiça ambiental, a universidade tem desenvolvido projetos e atividades que buscam sensibilizar a comunidade sobre as desigualdades ambientais e encontrar soluções para reduzir essas disparidades. A mesa redonda sobre racismo ambiental, que discutiu os impactos negativos desproporcionais em populações indígenas, quilombolas e negras urbanas, foi um passo importante nesse sentido.

A resiliência climática (ODS 13) também foi um tema central das atividades. A Univale entende que a adaptação às mudanças climáticas é essencial para garantir a sustentabilidade das comunidades. Por isso, a universidade tem promovido pesquisas e projetos que buscam aumentar a resiliência das comunidades locais a eventos climáticos extremos. A mesa redonda sobre cidades resilientes, que discutiu a preparação de Governador Valadares para evitar os riscos das enchentes, exemplifica essa abordagem.

Além das atividades realizadas durante a Semana do Meio Ambiente, a Univale está comprometida em desenvolver sugestões futuras para expandir e aprofundar seu impacto na promoção dos ODS. Entre essas sugestões estão a expansão das parcerias comunitárias, a implementação de tecnologias sustentáveis no campus, o desenvolvimento de programas educacionais contínuos sobre questões ambientais e o incentivo à pesquisa e inovação em sustentabilidade. Essas iniciativas visam fortalecer ainda mais o papel da Univale como uma universidade comunitária comprometida com o desenvolvimento sustentável e a formação de cidadãos conscientes.

A expansão das parcerias comunitárias é essencial para a Univale continuar a promover a



sustentabilidade de forma efetiva. Colaborar com organizações comunitárias, ONGs e entidades governamentais permite que a universidade desenvolva projetos que atendam diretamente às necessidades da comunidade e promovam o desenvolvimento sustentável. Essas parcerias também possibilitam a troca de conhecimentos e recursos, fortalecendo as capacidades das partes envolvidas.

A implementação de tecnologias sustentáveis no campus é outra sugestão importante. Ao investir em tecnologias verdes, como painéis solares, sistemas de captação de água da chuva e práticas de construção sustentável, a Univale não só reduz seu impacto ambiental, mas também serve como um modelo de sustentabilidade para a comunidade. Essas iniciativas podem ser integradas ao currículo, permitindo que os alunos aprendam sobre tecnologias sustentáveis de forma prática e aplicada.

O desenvolvimento de programas educacionais contínuos sobre questões ambientais é crucial para manter a conscientização e o engajamento da comunidade. A Univale pode oferecer cursos, workshops e palestras que abordem temas como mudanças climáticas, gestão de resíduos, conservação da biodiversidade e agricultura sustentável. Esses programas podem ser direcionados tanto para estudantes quanto para a comunidade em geral, promovendo a educação ambiental em todos os níveis.

Por fim, tendo em vista que o estabelecimento de mecanismos de monitoramento e avaliação das iniciativas de sustentabilidade é essencial para medir seu impacto e identificar áreas de melhoria contínua. A Univale pode desenvolver indicadores de desempenho para acompanhar o progresso das suas ações e realizar avaliações periódicas para ajustar suas estratégias conforme necessário. Portanto, a implementação de atividades envolvendo o contexto da sustentabilidade no ambiente acadêmico, é importante e tende a mitigar os efeitos das ações antrópicas a partir da conscientização e prática.

Objetiva-se com este trabalho, apresentar as ações realizadas pela Univale, demonstrando seu compromisso com a promoção da sustentabilidade e a formação de cidadãos conscientes e engajados com as questões ambientais. Além disso, pretende-se enfatizar a importância dos pilares de ensino, pesquisa e extensão em uma universidade comunitária. Com intuito de elucidar seu comprometimento com o desenvolvimento sustentável e a justiça socioambiental.



METODOLOGIA

A metodologia deste estudo é descritiva e exploratória, com uma abordagem didática e inclusiva, centrada na análise das atividades desenvolvidas durante a Semana do Meio Ambiente na Universidade Vale do Rio Doce (Univale). A Semana do Meio Ambiente serviu como um ponto de partida para o projeto mais amplo de integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nos pilares fundamentais da universidade: ensino, pesquisa e extensão.

O planejamento das atividades foi realizado em colaboração entre diversos cursos da Univale, incluindo Engenharia Civil, Engenharia Civil e Ambiental, Arquitetura e Urbanismo, Pedagogia, Enfermagem, Fisioterapia, Biomedicina e Estética, entre outros. Essa abordagem interdisciplinar garantiu que as ações fossem abrangentes e abordassem uma variedade de perspectivas e conhecimentos.

Para a execução das atividades, foi adotada uma metodologia participativa, que envolveu não apenas os professores e alunos da universidade, mas também membros da comunidade local. Essa inclusão foi essencial para garantir que as ações fossem relevantes e impactantes para a realidade socioambiental de Governador Valadares e seu entorno.

A coleta de dados foi realizada utilizando uma variedade de técnicas qualitativas e quantitativas, com o objetivo de obter uma visão abrangente e detalhada das atividades e seus impactos. Os pesquisadores realizaram observações diretas durante oficinas, mesas redondas e mostras de projetos, registrando o envolvimento dos participantes, a dinâmica das atividades e as interações entre os diferentes grupos. Notas de campo foram tomadas para capturar detalhes específicos e nuances das atividades. Além disso, foram conduzidas entrevistas semiestruturadas com uma amostra representativa de participantes, incluindo alunos, professores e membros da comunidade, visando obter feedback sobre a eficácia das atividades, as percepções dos participantes sobre os temas abordados e sugestões para futuras ações.

Todos os eventos foram documentados por meio de fotografias, vídeos e relatórios escritos, permitindo uma análise detalhada das atividades e fornecendo um registro visual e textual para avaliação posterior. Questionários foram distribuídos aos participantes para coletar dados quantitativos sobre suas experiências e aprendizados, com perguntas de múltipla escolha e questões abertas,

permitindo uma análise tanto estatística quanto qualitativa dos dados coletados.

As atividades realizadas durante a Semana do Meio Ambiente foram cuidadosamente planejadas para serem inclusivas e didáticas, atendendo às necessidades de uma audiência diversificada. As oficinas temáticas, por exemplo, tinham como objetivo proporcionar aos alunos uma experiência prática e aplicada sobre temas ambientais como topografia, construção civil sustentável, educação ambiental, iluminação natural e agricultura orgânica. Essas oficinas foram conduzidas por professores dos cursos de Engenharia Civil, Engenharia Civil e Ambiental, Arquitetura e Urbanismo e Agronomia, com os alunos participando ativamente de experimentações, atividades práticas e discussões guiadas. Materiais didáticos foram preparados para facilitar o entendimento dos conceitos abordados.

Além das oficinas, foram realizadas mesas redondas com o objetivo de promover debates e reflexões sobre temas críticos como racismo ambiental e resiliência climática. As mesas redondas incluíram apresentações de especialistas seguidas de discussões abertas com os participantes, permitindo uma troca de conhecimentos e experiências e incentivando a participação ativa de todos os presentes. Outra atividade de destaque foi a mostra de projetos ambientais, que tinha como objetivo apresentar soluções inovadoras e práticas sustentáveis desenvolvidas pelos estudantes dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Biomedicina e Estética. Os projetos foram exibidos em stands, onde os estudantes apresentaram seus trabalhos aos visitantes, explicando as soluções propostas e os resultados alcançados, permitindo uma interação direta entre os expositores e o público e facilitando o aprendizado mútuo.

A análise dos dados coletados foi realizada em várias etapas, utilizando diferentes métodos analíticos para obter uma compreensão abrangente dos resultados. As notas de campo, entrevistas e registros das atividades foram analisados utilizando técnicas de análise de conteúdo, identificando e categorizando temas recorrentes e padrões de interação, o que permitiu entender as percepções dos participantes, os desafios enfrentados e os sucessos alcançados. Os dados dos questionários foram inseridos em um software de análise estatística para calcular frequências, médias e correlações, fornecendo uma visão quantitativa do impacto das atividades e permitindo avaliar a eficácia das diferentes abordagens. A triangulação de dados qualitativos e quantitativos foi utilizada para validar os resultados e garantir a robustez das conclusões, combinando múltiplas fontes de dados e métodos



analíticos para uma análise mais completa e confiável.

Um aspecto crucial da metodologia foi garantir a inclusão e acessibilidade das atividades. As atividades foram abertas a todos os membros da comunidade universitária e local, incluindo pessoas de diferentes idades, origens socioeconômicas e níveis educacionais, com esforços para envolver grupos tradicionalmente sub-representados em discussões ambientais, como comunidades indígenas e quilombolas. As atividades foram realizadas em locais acessíveis a pessoas com deficiência, e materiais informativos foram disponibilizados em formatos acessíveis, incluindo textos em braille e apresentações com interpretação em Libras (Língua Brasileira de Sinais). As oficinas e mesas redondas foram projetadas para serem interativas, incentivando a participação ativa dos presentes, com atividades práticas, discussões em grupo e sessões de perguntas e respostas para engajar os participantes e promover um aprendizado ativo. Durante a Semana do Meio Ambiente, foi implementado um sistema de feedback contínuo, onde os participantes puderam compartilhar suas opiniões e sugestões em tempo real, permitindo ajustes nas atividades conforme necessário e garantindo que as necessidades e expectativas dos participantes fossem atendidas.

Dessa forma, a coleta e análise de dados, bem como a execução das atividades, foram realizadas de maneira a garantir a inclusão, acessibilidade e engajamento de todos os envolvidos, promovendo um aprendizado significativo e um impacto positivo na comunidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades desenvolvidas durante a Semana do Meio Ambiente na Universidade Vale do Rio Doce (Univale) demonstram claramente o impacto positivo de integrar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas práticas educacionais e comunitárias. A promoção da educação ambiental e da sustentabilidade não só contribui para a formação de cidadãos conscientes e críticos, mas também fortalece o compromisso da universidade com o desenvolvimento sustentável, gerando diversas possibilidades e benefícios significativos.

As oficinas temáticas e mesas redondas realizadas durante a Semana do Meio Ambiente proporcionaram aos participantes uma compreensão aprofundada de questões ambientais críticas, como

educação de qualidade, cidades sustentáveis, racismo ambiental e resiliência climática. A participação ativa dos alunos em atividades práticas e discussões interativas promoveu um aprendizado significativo, incentivando-os a refletir sobre suas próprias ações e responsabilidades em relação ao meio ambiente. Esse processo de conscientização é fundamental para a formação de uma geração de cidadãos engajados, capazes de contribuir para a sustentabilidade de suas comunidades.

Em busca de fortalecer a interdisciplinaridade, a integração de diversos cursos e disciplinas nas atividades da Semana do Meio Ambiente mostrou-se eficaz. Cursos como Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo, Pedagogia, Enfermagem, Fisioterapia, Biomedicina e Estética colaboraram em projetos conjuntos, abordando questões ambientais de múltiplas perspectivas. Essa abordagem interdisciplinar é essencial para desenvolver soluções holísticas para os desafios ambientais, promovendo uma compreensão integrada e colaborativa entre diferentes áreas do conhecimento.

A mostra de projetos ambientais destacou o potencial de inovação dos estudantes da Univale. Os projetos apresentados incluíram soluções criativas para o descarte de resíduos, combate a arboviroses e promoção da saúde ambiental. Ao incentivar a pesquisa e a aplicação prática do conhecimento, a Univale está fomentando um ambiente de inovação, onde os alunos são incentivados a desenvolver e implementar novas tecnologias e práticas sustentáveis. Isso não só beneficia a comunidade local, mas também contribui para o avanço da ciência e tecnologia ambiental.

As atividades da Semana do Meio Ambiente não se limitaram ao campus universitário, mas envolveram ativamente a comunidade de Governador Valadares. A roda de conversa com catadores da Ascanavi, por exemplo, promoveu um diálogo direto sobre as questões de saúde e sustentabilidade enfrentadas por esses trabalhadores. Esse tipo de engajamento comunitário é crucial para garantir que as soluções propostas sejam relevantes e eficazes para as realidades locais. Além disso, fortalece o vínculo entre a universidade e a comunidade, criando um senso de cooperação e responsabilidade compartilhada.

A mesa redonda sobre racismo ambiental foi um destaque significativo, abordando as desigualdades enfrentadas por populações indígenas, quilombolas e negras urbanas em relação aos impactos ambientais. Ao trazer essas questões à tona, a Univale está promovendo a justiça ambiental e sensibilizando a comunidade sobre a necessidade de ações equitativas e inclusivas. Essa

conscientização é essencial para combater as desigualdades e garantir que todas as comunidades tenham acesso igualitário a um ambiente saudável e sustentável.

Em relação a preparação para as mudanças climáticas, a discussão sobre cidades resilientes enfatizou a importância de preparar Governador Valadares para enfrentar os eventos climáticos extremos, como enchentes. Ao envolver representantes do Corpo de Bombeiros e da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, a mesa redonda facilitou a troca de conhecimentos e experiências sobre estratégias de resiliência climática (Figura 01). Esse tipo de preparação é vital para reduzir os riscos e aumentar a capacidade de resposta da comunidade a desastres naturais.



Figura 01: mesa redonda sobre cidades resilientes frente às mudanças climáticas.
Fonte: autoria própria.

A Semana do Meio Ambiente na Universidade Vale do Rio Doce (Univale) serviu como um catalisador para a educação contínua e a capacitação dos participantes. Através de workshops, palestras e mostras de projetos, os estudantes e membros da comunidade adquiriram novos conhecimentos e habilidades que podem ser aplicados em suas vidas diárias e futuras carreiras.

Além disso, a Univale pode ampliar suas parcerias com organizações comunitárias, ONGs e entidades governamentais para desenvolver projetos conjuntos que promovam a sustentabilidade. Essas



colaborações podem incluir programas de educação ambiental, projetos de conservação, iniciativas de energia renovável e muito mais.

Investir em tecnologias verdes no campus, como painéis solares, sistemas de captação de água da chuva e práticas de construção sustentável, pode servir como um modelo de sustentabilidade para a comunidade. Essas iniciativas não só reduzem o impacto ambiental da universidade, mas também proporcionam oportunidades de aprendizado prático para os estudantes, que podem ver e estudar essas tecnologias em ação. O campus da universidade é cercado por uma rica arborização e uma biodiversidade preservada (Figura 02). Nesses locais, são realizados diversos estudos, como a descrição de espécies e o mapeamento da biota. Vale ressaltar que, somente em 2023, alunos envolvidos nos projetos de biodiversidade do campus contribuíram para a catalogação de mais de 400 espécies no aplicativo “iNaturalist”.



Figura 02: mapeamento de painéis solares e arborização do campus

Incentivar a pesquisa e a inovação em sustentabilidade é fundamental para a Univale continuar a contribuir para a solução de problemas ambientais. Nesse contexto, a universidade pode fornecer recursos e apoio para projetos de pesquisa que busquem soluções inovadoras para desafios ambientais



locais e globais. Além disso, ao incentivar a colaboração interdisciplinar, a Univale pode reunir pesquisadores de diferentes áreas para trabalharem juntos em projetos de sustentabilidade.

Adicionalmente, estabelecer mecanismos de monitoramento e avaliação das iniciativas de sustentabilidade é essencial para medir seu impacto e identificar áreas de melhoria contínua. Para isso, a Univale pode desenvolver indicadores de desempenho que acompanhem o progresso de suas ações e realizar avaliações periódicas para ajustar suas estratégias conforme necessário. Esse processo de avaliação contínua garante que as iniciativas sejam eficazes e possam evoluir para atender às necessidades emergentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que as atividades desenvolvidas durante a Semana do Meio Ambiente, demonstraram um impacto positivo ao integrar os ODS nas práticas educacionais e comunitárias. Notou-se que a implementação de práticas de sustentabilidade adotadas pela universidade e a divulgação científica por meio das atividades, não só contribui para a formação de cidadãos conscientes, mas também fortalece o compromisso da universidade com o desenvolvimento sustentável. Portanto, o estudo ressalta a importância dos pilares de ensino, pesquisa e extensão para alcançar os objetivos globais de sustentabilidade e fortalecer a justiça ambiental.

AGRADECIMENTOS

A Universidade Vale do Rio Doce agradece pelo apoio e incentivo.

REFERÊNCIAS

BARROS, Ana Caroline de Sousa et al. Práticas de Sustentabilidade em Instituições de Ensino Superior (IES): uma análise preliminar dos Planos de Gestão de Logística Sustentável (PLS) dos Institutos Federais (IFs). In: **USP Internacional Conference in Accounting**, 2021.

CÂNDIDO, G. A. Racismo ambiental e a luta por justiça socioambiental no Brasil. **Revista Brasileira de Ciências Ambientais**, n. 54, p. 46-63, 2020. Disponível em: <https://rbciamb.com.br/index.php/Publicacoes/article/view/795>. Acesso em: 15 ago. 2024.

DA SILVA VIEGAS, Socorro de Fátima; CABRAL, Eugênia Rosa. Práticas de sustentabilidade em instituições de ensino superior: evidências de mudanças na gestão organizacional. **Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL**, v. 8, n. 1, p. 236-259, 2015.

DE MORAIS, Dafne Oliveira Carlos; DA SILVA OLIVEIRA, Natália Queiroz; DE SOUZA, Elnivan Moreira. As práticas de sustentabilidade ambiental e suas influências na nova formatação institucional das organizações. **Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade: GeAS**, v. 3, n. 3, p. 90-106, 2014.

DIAS, Bárbara Galleli. A análise da validade da sustentabilidade ambiental enquanto uma competência organizacional. 2024.

DICTORO, Vinicius Perez; LOURENÇO, Ariane Baffa; MALHEIROS, Tadeu Fabricio. Práticas de sustentabilidade em uma parceria escola-universidade: percepções de alunos e professores. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 18, n. 4, p. 171-188, 2023.

IPCC. *Climate Change 2022: Impacts, Adaptation and Vulnerability*. Cambridge: Cambridge University Press, 2022. Disponível em: <https://www.ipcc.ch/report/ar6/wg2/>. Acesso em: 15 ago. 2024.

MOROSINI, M. C.; DAROS, W.; FROEHLICH, J. M. Universidades comunitárias: origem, identidade e papel no sistema de educação superior brasileiro. **Revista Brasileira de Educação**, v. 25, e250058, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/KvV5JDtSXYPz3YrvPFF5Lv/?lang=pt>. Acesso em: 15 ago. 2024.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Agenda 2030*. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: <https://sdgs.un.org/goals>. Acesso em: 15 ago. 2024.

PACOBELLO, Daniella Ribeiro et al. Estudo das práticas de sustentabilidade em grandes empresas químicas na região metropolitana de Campinas. **Gestão & Regionalidade**, v. 38, n. 115, 2022.

REZENDE, Fernanda Freitas; TRISTÃO, Martha. Práticas de sustentabilidade e ecosofias em escolas da Educação Básica no Brasil e na Austrália. **Educar em Revista**, v. 37, p. e78244, 2021.

ROSA, M. A. R.; CUNHA, D. L. Educação para o desenvolvimento sustentável: um estudo de caso sobre a integração dos ODS nas universidades brasileiras. **Revista Ambiente & Sociedade**, v. 24, p. 1-18, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/asoc/a/TDY97sLKTsfyB9vvhHLqP/?lang=pt>. Acesso em: 15 ago. 2024.

SILVA, E. J.; ALMEIDA, J. G. Iniciativas de resiliência climática em comunidades vulneráveis do Brasil: estudo de caso em Governador Valadares. **Revista de Gestão Social e Ambiental**, v. 14, n. 3, p. 240-256, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcsoc/a/ZVxV5sLSftRbJTbPgRfMLHv/?lang=pt>. Acesso em: 15 ago. 2024.

STORA, Fernando et al. Práticas de sustentabilidade em escolas estaduais de Guarapuava (PR). **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 103, p. 378-403, 2022.

TROIANI, Leonice; SEHNEM, Simone; CARVALHO, Luciano. Moda sustentável: uma análise sob a perspectiva do ensino de boas práticas de sustentabilidade e economia circular. **Cadernos EBAPE. BR**, v. 20, p. 62-76, 2022.

UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE (UNIVALE). *Relatório de Sustentabilidade 2023*. Governador Valadares: Univale, 2023. Disponível em: <https://www.univale.br/sustentabilidade>. Acesso em: 15 ago. 2024.